

Relatório Semanal:

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

22 a 28 de novembro de 2022

A terça-feira (22) foi de tempo instável com chuvas acompanhadas de algumas descargas elétricas. Na quarta-feira (23) as chuvas continuaram e houve queda de granizo em algumas cidades. As temperaturas ficaram elevadas, com condição de abafamento. Na quinta-feira (24) foram registradas chuvas isoladas, condição que persistiu até a segunda-feira (28).

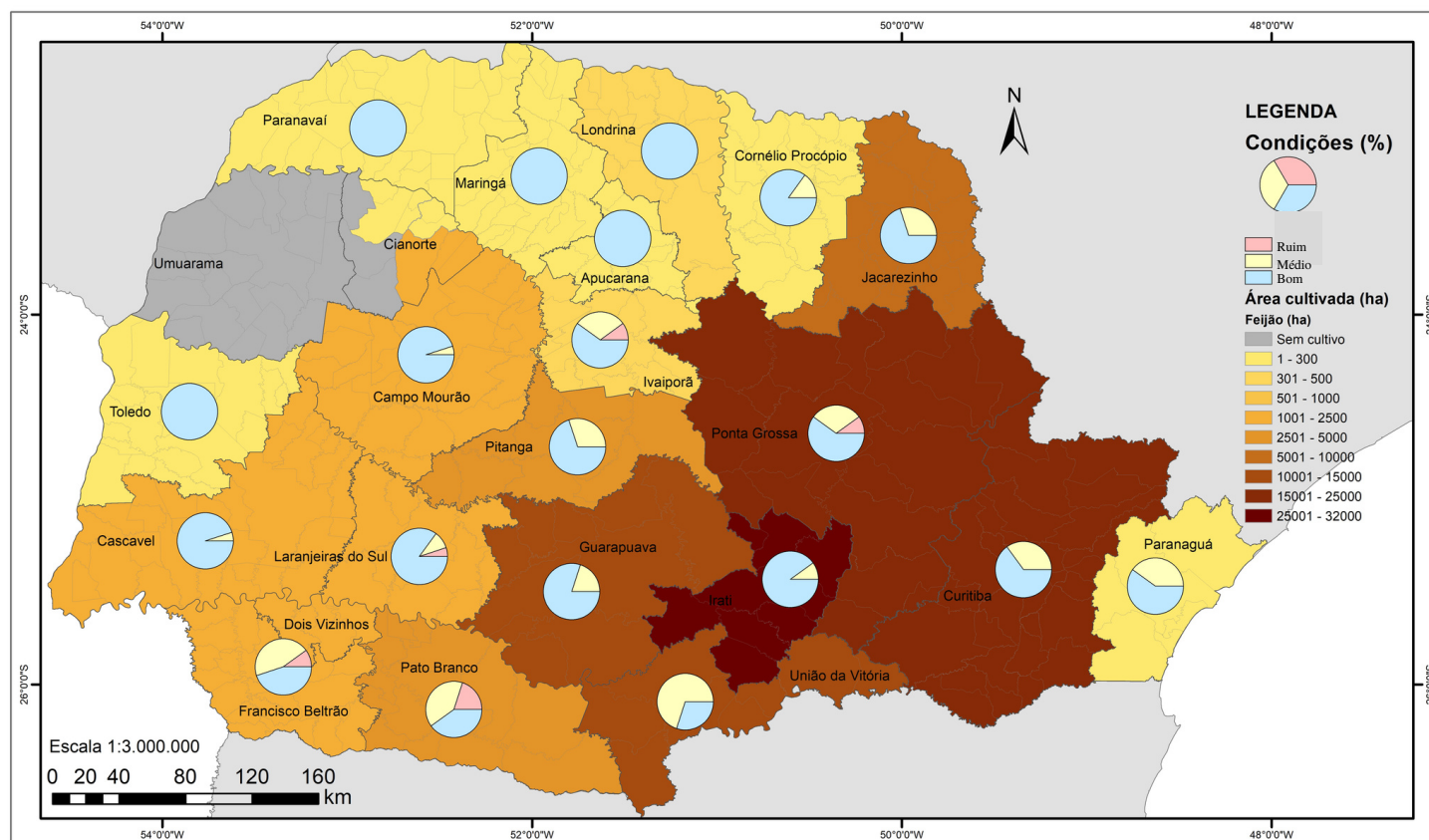
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 28/11/2022

CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
 Batata (1ª safra)	100	14	1	10	89	-	29	1	41	29
 Feijão (1ª safra)	99	0	3	29	68	1	49	31	16	3
 Milho (1ª safra)	99	-	2	15	83	1	90	9	0	-
 Soja (1ª safra)	96	-	1	6	93	4	82	14	1	-
Safra 2021/22										
 Batata (2ª safra)	100	99	-	30	70	-	-	-	-	100
 Cevada	100	99	-	22	78	-	-	-	-	100
 Trigo	100	98	-	26	74	-	-	-	-	100

Observação: Os dados expressos com *-* representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

CONDIÇÕES DAS ÁREAS DE FEIJÃO 1ª SAFRA



RELATÓRIO PSS - PLANTIO, COLHEITA E ESTÁGIOS FENOLÓGICOS - CULTURA DO FEIJÃO 1ª SAFRA
SAFRA 22/23

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

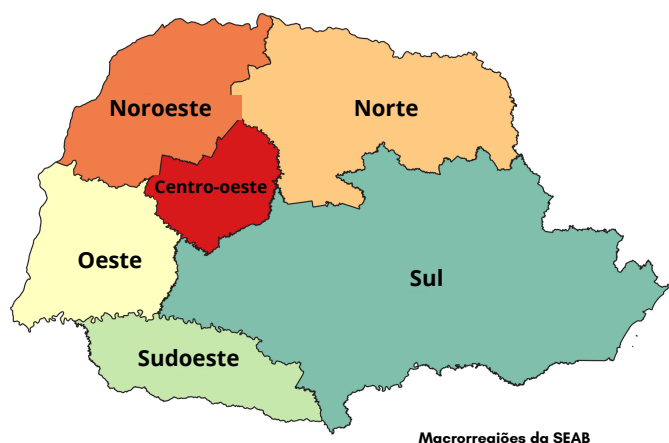


SEMANA 48
DATA: 29 de novembro de 2022.

Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL

Datum: Sirgas 2000
Divisão política: IBGE 2018
Média municipal de percentual plantado na data de referência.
Dados provenientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visite:
"www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras"

Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. REGIÃO NORTE

As lavouras de fumo estão entrando em maturação e a colheita deve começar nas próximas semanas. Apesar de algumas áreas terem sido prejudicadas com chuvas de granizo em setembro, a maior parte conseguiu se recuperar e, no geral, apresentam boas condições.

As atividades de plantio das culturas de verão devem ser encerradas em breve, aproveitando as condições de umidade do solo. As áreas cultivadas apresentam bom aspecto fitossanitário até o momento. A soja e o milho estão em desenvolvimento vegetativo, com algumas áreas pontuais em início de floração.

Os produtores prosseguem com os tratos culturais e estão animados com a safra.

II. OESTE E CENTRO-OESTE

Na região, a produtividade do trigo colhido ficou abaixo do esperado em função do excesso de chuvas que atingiu a cultura.

A soja e o milho 1ª safra estão, em sua maior parte, em desenvolvimento vegetativo, algumas áreas estão em floração. Os produtores seguem fazendo o manejo contra pragas, doenças e plantas daninhas. A assistência técnica está otimista com as previsões de produção.

O feijão também está se desenvolvendo bem.

Em decorrência do clima adverso, que causa o prolongamento do desenvolvimento normal das lavouras, a janela ideal para o plantio da segunda safra de milho está comprometida e vários produtores estão devolvendo ou cancelando os pedidos de semente. Certamente, a área de plantio e a produtividade serão menores em função de plantio tardio.



Soja em Santa Mônica, por Vitor Lago
Condições de Tempo e Cultivo

III. NOROESTE

A colheita do abacaxi está sendo realizada dentro do previsto. Nesta safra, as condições climáticas durante o desenvolvimento da cultura não foram favoráveis, de forma que a estimativa inicial de produção pode não se confirmar.

A colheita de mandioca deve se encerrar em breve. Os preços estão em alta, chegando a R\$ 2,00/grama, estimulando o investimento em tratamentos culturais. As novas áreas apresentam bom desenvolvimento vegetativo, mas os produtores estão tendo dificuldade para controlar a lagarta Mandarová, que provoca a desfolha da planta e causa certa preocupação nesta safra.

As atividades de plantio de amendoim e de arroz irrigado foram intensificadas. As áreas cultivadas estão em boas condições.

A soja está totalmente plantada. Em alguns municípios há áreas na fase de florescimento e com boas expectativas de produção diante do regime de chuvas dos últimos meses.

As pastagens, que ocupam grande parte da área cultivada da região, oferecem alimentação para



Tomate em Laranjeiras do Sul, por Edson Gonçalves de Oliveira

o rebanho pecuário de corte e de leite de forma satisfatória, porém os preços praticados pelo mercado nos últimos dias preocupam os pecuaristas diante da elevação dos custos de produção.

IV. SUL

Os fruticultores da região estão colhendo pêssago, ameixa e nectarina, cuja produção é destinada ao mercado local.

Os produtores de batata e cebola também iniciaram a colheita e estão animados com o mercado, principalmente no caso da cebola, que se mantém em alta e estável até o momento.

Seguem as atividades de colheita de fumo.

Na última semana ocorreram chuvas em alguns municípios da região e, em vista disso, as atividades agrícolas ficaram parcialmente prejudicadas, principalmente onde as precipitações ocorreram em maior volume. Nessas regiões, as colheitas de cevada e de trigo foram mais afetadas, agravando ainda mais a qualidade dos grãos. Em algumas áreas colhidas de trigo há relatos de grande quantidade de triguilho. As colheitas devem se encerrar nas próximas semanas.



Área de cebola na região da Lapa, por Antonio Carlos Tonon

Restam poucas áreas para finalizar a semeadura de soja. Em parte das áreas plantadas observa-se plantas com porte baixo e desenvolvimento bem atrasado em relação ao ano passado.

No milho, as primeiras áreas entraram em floração. Alguns técnicos de campo projetam um menor potencial produtivo em função do excesso de chuvas, que provocou perdas na adubação e atraso no ciclo da cultura.

O feijão apresenta perdas irreversíveis, uma vez que a cultura não se desenvolveu bem e teve problemas com doenças e pragas no início do ciclo.

Na região do litoral do Paraná, o arroz está todo plantado e as lavouras apresentam bom desenvolvimento. A banana teve a oferta aumentada e, em razão disso, o preço caiu de R\$ 40,00 para R\$ 32,00/cx.

V. SUDOESTE

Restam poucas áreas de trigo e cevada a serem colhidas na região. O rendimento e a qualidade das culturas foram afetados devido às chuvas em excesso e à ocorrência de geadas, ficando aquém do esperado. A cevada não deve apresentar qualidade satisfatória para a indústria cervejeira.

O plantio de soja se aproxima do final, devendo ser concluído nos próximos dias nas áreas liberadas pelo trigo. O desenvolvimento das lavouras plantadas mais cedo está melhorando. Naquelas plantadas em novembro, o desenvolvimento é melhor e há perspectivas de uma boa safra. As lavouras de milho também estão melhorando e uma parcela das áreas está em fase de floração.

A cultura do feijão, com pequena área plantada, apresenta lavouras em fase de maturação, principalmente as destinadas à multiplicação de sementes.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves

Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residentes Técnicos:** Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agostinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto - **Estagiário:** João Victor Bahri

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residentes Técnicos:** Bianca De Matos; Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Danilo Sens de Castro; Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto